

Viaduto Otávio Rocha será liberado até domingo

Prefeitura da Capital investiu cerca de R\$ 19 milhões na revitalização

/ INFRAESTUTURA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Inaugurado oficialmente em 1932, o Viaduto Otávio Rocha é o responsável por ligar o Centro da cidade às zonas Leste e Sul. No entanto, quem passa pela avenida Borges de Medeiros, poucas vezes conseguiu apreciar tamanha beleza do patrimônio histórico nos últimos tempos. Isso advém do fato que, desde novembro de 2022, os arcos estavam fechados para obras de revitalização e reestruturação. A última previsão da prefeitura para a retirada das estruturas de proteção é neste domingo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) afirmou que a desmontagem iniciou nesta quinta-feira e se estende até o domingo. Conforme a pasta, o Viaduto Otávio Rocha terá todas as suas funcionalidades e fluxos de circulação totalmente liberados, podendo ocorrer ações pontuais nos dias após a retirada completa dos materiais de obra.

A revitalização, que sofreu com diversos atrasos, e tinha como previsão inicial 18 meses para ser concluída, está 100% finalizada, e custou aproximadamente R\$ 19 milhões aos caixas da prefeitura de Porto Alegre.

Segundo o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, dois motivos centrais adiaram o término da reestruturação da área, sendo eles, o gran-



Após a liberação do espaço, deve ser iniciada a ocupação das 29 lojas

de desafio de fazer obras em um prédio histórico, quase centenário, e a enchente de maio de 2024, que já em atraso, agravou ainda mais a situação das atividades.

“É um projeto de 100 anos, de um prédio que foi construído entre 1928 e 1932, então, nós vamos reconstituir com as mesmas características da construção original, o que foi bastante desafiador”, diz Flores.

O secretário ainda acrescentou, que, nesta quinta-feira, foi feita a retirada de uma pequena parcela dos tapumes, e feita a preparação para nesta sexta acelerar substancialmente o ritmo.

Todas as salas possuem energia regularizada, ligações hidrosanitárias, ou seja, água e esgoto. Além de duas câmeras de segurança, e, posteriormente, serão instaladas mais duas, permitindo uma melhor utilização.

O próximo passo, após a

conclusão da revitalização, é por parte dos permissionários, que devem fazer a ocupação integral do espaço.

Os vencedores da licitação de Permissão e Uso do Viaduto Otávio Rocha foram os proprietários dos empreendimentos Café Mal Assombrado e Justo Bar. O resultado foi divulgado no dia 23 de janeiro, e, na ocasião, havia o prazo de até 90 dias para começar a ocupar pelo menos 80% da área das lojas do Viaduto Otávio Rocha.

O permissionário poderá explorar economicamente o viaduto por meio da sublocação dos espaços, desde que assegure um mix comercial diversificado, com atividades como bistrôs, choperias, cafeterias, livrarias e ateliês de arte, entre outras. Com funcionamento obrigatório até as 22h, o espaço também deverá sediar, no mínimo, quatro eventos culturais por ano.

Vacinação contra Influenza busca imunizar 90% do público-alvo

/ SAÚDE

A campanha de vacinação contra a gripe Influenza (A e B) inicia neste sábado, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do País. A ação tem como objetivo principal reduzir as complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus na população-alvo para a vacinação.

Já a vacinação em todas as unidades de saúde de Porto Alegre começa na segunda-feira. O imunizante estará disponível para o público-alvo indicado pelo Ministério da Saúde, no horário de atendimento de cada serviço. Neste sábado, haverá um ato simbólico para marcar o início da campanha, que segue até dia 30 de maio.

Segundo Eliese Denardi, chefe da Seção de Imunizações do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), a meta é imunizar cerca de 90% das crianças a partir de 6 meses, e menores de 6 anos, idosos de 60 anos ou mais e gestantes.

Inicialmente, o Rio Grande do Sul recebeu 360 mil doses da vacina Influenza trivalente, para os mais de 5,2 milhões de pessoas que se enquadram no público-alvo. O imunizante é produzido pelo Instituto Butantan, e chegou ao Estado no início desta semana. Não há previsão para a chegada de uma nova remessa. A distribuição ocorre proporcionalmente ao público-alvo de cada município, e deve ser realizada nos próximos dias.

Anualmente, o imunizante é atualizado devido às diversas mutações sofridas pelo vírus. Por isso, é indicado que se reforce a dose. “Todo ano é uma composi-

ção nova, depende de quais tipos de vírus estão circulando mais. O Influenza sofre muitas mutações, se modifica. Dentre o Influenza A e B, existem subtipos, que são atualizados”, explica Eliese.

Em 2025, o Estado registrou mais de 3,4 mil hospitalizações por gripe, gerando um aumento de 48% em relação ao ano anterior, além de 598 óbitos – número 106% maior do que em 2024. A maioria dos casos graves ocorreu em pessoas não vacinadas, das quais 79% dos hospitalizados e 76% das mortes eram de indivíduos que não haviam recebido a imunização.

No ano passado, a cobertura vacinal ficou abaixo do esperado, atingindo pouco mais da metade dos integrantes do grupo prioritário:

Os sintomas mais comuns incluem febre alta, dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza, tosse e fadiga. E, segundo Eliese, a recomendação é de que a vacina deve ser feita antes do início do inverno, pois demora cerca de duas semanas para o corpo começar a produzir os anticorpos necessários para combater a gripe.

Também fazem parte do grupo alvo para imunização: puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde, professores dos ensinos básico e superior, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das forças armadas, pessoas com deficiência permanente, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, trabalhadores portuários, trabalhadores dos correios, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, pessoas com doenças crônicas.

Porto Alegre celebra 254 anos com tradicional distribuição de bolo

/ CAPITAL

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Porto Alegre celebrou seus 254 anos nesta quinta-feira. E como parte da programação, a data é marcada pela distribuição do tradicional bolo de aniversário, acompanhado da execução do “parabéns a você”, no Centro Histórico da Capital. A festividade em frente ao Mercado Público, transferida da praça Montevideu em função do mau tempo, contou com música ao vivo para o público que aguardava pelas fatias.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, celebrou o momento e a história da Capital. Segundo ele, os moradores são os principais mantenedores da memória da região, conhecendo em profundidade os espaços dos seus bairros. “Ao longo dos seus 254 anos, os antepassados fizeram a cidade chegar até aqui. E cabe a nós, neste momento, continuar fazendo transformações urbanas. Apesar de dois episódios marcantes para nós, a pandemia e a enchente, a cidade voltou a funcionar”, comenta o prefeito.

A produção do bolo ficou a cargo de estudantes dos cursos de

gastronomia e nutrição do Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter). A peça, com cerca de 170 quilos, recheio de prestigeio e cobertura de brigadeiro, foi montada ao longo de três dias. “Foram mais de 1.200 ovos, 50 quilos de farinha e assim por diante, junto com uma equipe muito grande, não só da gastronomia, mas da nutrição também. Prezamos não só pela qualidade e sabor, mas pela segurança alimentar para servir pelo menos mil pessoas”, afirma Wilian Zarpelon, professor de gastronomia da instituição que coordenou o processo.



Doce de 170 quilos foi entregue para cerca de mil pessoas